

Ministério da Cultura e Santander Brasil apresentam



**Artefatos
do Sul** Legados
da imigração
alemã e italiana

**Exposição no Farol Santander Porto Alegre apresenta
legado de imigrantes europeus no Sul do Brasil por
meio de objetos e imagens**

*“Artefatos do Sul: legados da Imigração Alemã e Italiana” será apresentada
para o público de 10 de abril a 23 de junho de 2024*

Porto Alegre, abril de 2024 - No ano em que celebramos os 150 anos da imigração italiana no Brasil e os 200 anos da imigração alemã no Rio Grande do Sul, o **Farol Santander Porto Alegre** receberá, a partir do dia **10 de abril**, a exposição **“Artefatos do Sul: Legados da Imigração Alemã e Italiana”**. A mostra convida o público a mergulhar na cultura matéria dos imigrantes por meio de 950 obras em diferentes tipologias, materiais e técnicas, produzidas desde a segunda metade do século 19 até as primeiras décadas do século 20. A exposição permanecerá em cartaz no térreo do Grande Hall até o dia 23 de junho de 2024.

“Para o Farol Santander é uma alegria apresentar essa exposição no ano em que se celebram os 150 anos da imigração italiana no Brasil e os 200 anos da imigração alemã no Rio Grande do Sul! Convidamos todos a uma imersão nessa porção da nossa história, que nos ajuda a entender as raízes do empreendedorismo e do desenvolvimento industrial na região Sul do país.”; comenta **Maitê Leite**, Vice-presidente Executiva Institucional do Santander Brasil.

Com curadoria da historiadora de design **Adélia Borges**, as obras foram selecionadas a partir de vasto acervo de cerca de 6.500 itens da coleção **Azevedo Moura**, reunidos ao longo de cinco décadas nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. A exposição, que expressa a riqueza e a pluralidade cultural trazida e desenvolvida pelos imigrantes italianos e alemães, abrange tanto objetos autênticos, lembranças e técnicas trazidos de seus locais de origem quanto sua recriação em terras brasileiras, utilizando as condições e materiais disponíveis na época.

Como testemunha do povoamento no Sul do Brasil, a seleção de objetos proporciona um panorama abrangente do cotidiano, desde móveis e ferramentas de trabalho até utensílios domésticos, fotos antigas e cartões postais. Essas criações surgiram da necessidade e revelam respostas inteligentes dos imigrantes aos desafios que enfrentavam. Além disso, oferecem inspiração e lições ao design contemporâneo, ao demonstrar que a forma dos objetos utilitários não apenas deve atender à função para qual foram destinados, mas também pode transcendê-la, expressando a identidade cultural do território.

A exposição destaca-se como um registro fundamental da significativa contribuição cultural dos imigrantes europeus no Sul do país. *“A coleção nos oferece um espelho no qual nós, brasileiros, podemos nos contemplar, reconhecendo-nos como um povo multifacetado, diverso e plural. O público gaúcho poderá conhecer melhor a história e os legados de uma parte de seus antepassados, valorizando esse precioso patrimônio material e imaterial”*, explica Adélia Borges.

A exposição

No espaço central do Grande Hall do Farol Santander, o núcleo “Pode entrar que a casa é sua” recebe os visitantes com um conjunto de portas de madeira maciça (de aproximadamente 1860 a 1920), cujos detalhes em seu design impressionam. Enquanto isso, as “As várias formas do sentar” nos apresenta cavalinhos de balanço, bancos, cadeiras e banquetas, em diversas tipologias e cores.

As longas galerias laterais abrigam peças feitas no Brasil ou trazidas pelos imigrantes, a maioria executada à mão. Esses itens estão relacionados aos universos do trabalho, doméstico e familiar, sendo confeccionados em materiais diversificados, como ferro, cerâmica, vidro, porcelana e madeira.

Entre eles, destacam-se as “Ferramentas do fazer”, conjuntos ligados à produção de vinho, marcenaria, ferraria, construção e ao trabalho rural e têxtil.

“Preparar e servir o pão de cada dia” nos apresenta um acervo impressionante de equipamentos de cozinha, incluindo louças, cerâmicas, adornos decorativos e outros instrumentos. Enquanto “A infância nas colônias” é composta por tinteiros, penas, lousas e brinquedos da época. “O céu que nos protege” destaca a religiosidade característica dos imigrantes por meio de oratórios, esculturas de santos e impressões de pinturas. Já a parte “Para conhecer com as mãos” da mostra oferece acessibilidade tátil para o público, apresentando vitrines em que é possível manusear os objetos.

O imaginário social da época ganha vida nas fotografias eternizando momentos marcantes das famílias, cartões postais enviados ou recebidos pelos imigrantes, quadros com ditados populares e impressos gráficos. “Essas imagens enriquecem a exposição, mostrando não apenas os objetos em si, mas também as pessoas por trás da sua criação e confecção, seus modos de vida, seus povoados, casas e famílias. Dessa forma, será possível explorar a dimensão imaterial dos artefatos exibidos”, comenta Adélia.

Entre as galerias, destaca-se uma projeção sonorizada assinada pelo Estúdio Preto e Branco, apresentando registros históricos da travessia e dos primeiros assentamentos urbanos dos imigrantes. Na sala de vídeos, os visitantes têm a oportunidade de assistir a entrevistas sobre a coleção com Adélia Borges, Alfredo Aquino, Calito de Azevedo Moura, Günter Weimer, Paula Ramos e Tina de Azevedo Moura, com edição da TerraMar Filmes.

A Coleção

A coleção Azevedo Moura começou a se formar a partir de meados dos anos 1960. A iniciativa é de Calito de Azevedo Moura, arquiteto e professor de Arquitetura e Urbanismo, com atuações na Universidade de Brasília e na Universidade Federal do Rio Grande Do Sul. Com um olhar erudito e informado, Calito privilegiou dois fatores em suas escolhas para o conjunto, que ele denomina de “Desenho Anônimo”: a expressão estético-formal dos objetos e a busca de variedades dentro de uma mesma tipologia.

Sob a coordenação geral da Expomus – Exposições, Museus e Projetos Culturais, empresa brasileira com 42 anos de atuação na área cultural, o Projeto Expográfico de “Artefatos do Sul: Legados da Imigração alemã e italiana” foi desenvolvido pela LT Arquitetura e Design, liderada pelas arquitetas e designers Ana Luisa Cuervo Lo Pumo e Maria Cristina Cuervo De Azevedo Moura.

A exposição é patrocinada pelo Santander Brasil e Zurich Santander, com apoio da Sherwin Williams e da Panvel. A organização e produção do projeto são da Expomus, por meio da Lei de Incentivo à Cultura.

Sobre Adélia Borges

Chamada de “ iconic design critic ” pelo jornal Financial Times, de Londres, Adélia Borges é curadora e historiadora de design. Suas pesquisas balizam várias produções, tais como exposições, livros, artigos, documentários e cursos, realizados no Brasil e também na França, Itália, Reino Unido, Holanda, Portugal, Japão e Estados Unidos, entre outros países. Foi professora de História do Design na FAAP, em São Paulo, e diretora do Museu da Casa Brasileira. Desde 2016 é curadora-adjunta no MASP. Em 2021 recebeu o título de Doutora Honoris Causa pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), por sua contribuição à pesquisa e à difusão do design brasileiro.

Sobre Zurich Santander

A Zurich Santander é uma *joint venture* entre os Grupos Zurich e Santander, dois dos maiores conglomerados do mundo nos setores segurador e financeiro, com mais de 12 anos de atuação no Brasil, Argentina, Chile, México e Uruguai, além da sede na Espanha. Com o propósito de “inovar diariamente para que as pessoas e seus projetos estejam protegidos e o setor seja cada vez mais humano, ético e sustentável”, a companhia conta com mais de 8 milhões de clientes e distribui seus produtos de seguros e previdência através da rede de distribuição do Banco Santander

Santander Brasil e Cultura

O Santander Brasil acredita, investe e promove o acesso às mais distintas manifestações culturais e a democratização da cultura para a sociedade. Em 2023, o Banco entrou oficialmente no universo da música, patrocinando grandes shows internacionais como o de Alanis Morissette, o primeiro realizado neste território.

Além de patrocinar e promover parcerias com instituições e iniciativas culturais, como Museu do Amanhã (RJ), Festival de Música em Trancoso (BA) e a restauração do Mural Batalha dos Guararapes (PE) e do Museu do Ipiranga (SP), o Santander mantém seus próprios empreendimentos, como os Faróis Santander Porto Alegre e São Paulo, além do Teatro Santander e 033 Rooftop, na capital paulista.

Sobre o Farol Santander Porto Alegre

Criado para lembrar o passado, marcar o presente e iluminar o futuro, o Farol Santander Porto Alegre completa cinco anos em março de 2024. Neste período, recebeu 23 exposições de artes visuais, em diversas temáticas, com artistas nacionais e internacionais, divididas entre os espaços do Grande Hall e do Mezanino.

Em 2022, o Farol Santander Porto Alegre deu início ao projeto de ampliar sua atuação cultural, com concertos de música clássica e popular, além de espetáculos de dança. Projetos conectados à gastronomia, como o Restaurante PopUp!, além de inovações culturais como o Extensões e o Farol.Live, também passaram a ocupar o edifício no Centro da capital gaúcha. Ainda em 2022, o Farol Santander Porto Alegre marcou presença como uma das instituições participantes da Bienal do Mercosul.

Já em 2023, o Farol Santander Porto Alegre recebe atrações musicais de projetos como Jazz Day, Mundo Violão e concertos da Orquestra de Câmara da ULBRA. A instituição participou também do Porto Verão Alegre, recebendo show de Ney Matogrosso. Nas artes cênicas, o icônico edifício já recebeu nesta temporada o espetáculo Kafka e a boneca viajante. Entre as exposições, passaram pelas galerias do Farol, homenagens a artistas como Lupicínio Rodrigues, Siron Franco, Athos Bulcão, Reflexos [In] Versos no País das Maravilhas, além da tecnológica mostra Smart Lights.

O histórico edifício, construído na década de 1930 e tombado pelo patrimônio histórico e artístico estadual, também possui atrações permanentes. No subsolo, a exposição fixa Memória e Identidade apresenta a história da cidade, do prédio e da política monetária brasileira. No mesmo andar, a outra mostra permanente, Os Dois Lados da Moeda, conta com um importante acervo de numismática do Rio Grande do Sul, propondo uma analogia entre as moedas “oficiais” e “não oficiais” que circulavam na região. Nas laterais da sala é contada a evolução da moeda oficial do estado brasileiro.

Além dos espaços já citados, o Farol Santander Porto Alegre conta ainda com duas arenas para discussões e debates acerca de temas como cultura e gastronomia. O subsolo do prédio ainda oferece aos visitantes o Kofre Café.

Serviço

“Artefatos do Sul: legados da Imigração alemã e italiana”

Onde: Farol Santander Porto Alegre

R. Sete de Setembro, 1028 - Centro Histórico, Porto Alegre

Quando: De 10/03/2024 a 23/06/2024

Terças à sábados, das 10h às 19h.

Domingos e feriados, das 11h às 18h

(Último acesso para visitação 1h antes de fechar o espaço)

Ingressos: R\$ 20,00 (inteira), R\$ 10,00 (meia) e R\$ 18,00 (Santander)

Cliente Santander: 10% de desconto comprando com o cartão Santander (em até 8 ingressos).

Cliente Santander Select: 10% de desconto comprando com o cartão Santander Select (em até 8 ingressos), e prioridade na fila de entrada para o Farol.

GRATUIDADE: Crianças até 2 anos e 11 meses.

Ficha Técnica:

Organização e Produção: Expomus – Exposições, Museus e Projetos Culturais

Curadoria: Adélia Borges

Projeto Expográfico: Tina Azevedo Moura e Lui Lo Pumo

Projeto Audiovisual: Estúdio Preto e Branco e Terramar



CONTATO: Xarão | xarao@xarao.com.br | 51 98189.5122 | Andressa Riquelme | andressariquelme@gmail.com | 51 99915 2562

MARRA COMUNICAÇÃO

Assessoria de imprensa Santander Brasil (Cultura e Patrocínios)

Redação: redacao@paulomarra.com.br

Vinícius Oliveira: vinicius@paulomarra.com.br - 11 95946-2063

Priscila Previato: priscila@paulomarra.com.br - 11 99152-1525

Paulo Marra: marracomunica@gmail.com - 11 99255-3149

Site: <http://marracomunica.com.br>